

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

**Na Comarca**

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$500

Fundadores: - I. JOFFILY e F. RETUMBA.

**Orgão Democrata.**

**Publicação semanal.**

DIRECTOR: - Irenêo Joffily.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 21.

**ASSIGNATURAS.**

**Fóra da comarca.**

Anno..... 7\$000  
Semestre..... 4\$000  
Pagamento adiantado.

**Campina-Grande, Sexta-feira, 10 de Outubro de 1890.**

**ESPEDIENTE**

**Almanak**

OUTUBRO (tem 31 dias)  
501 em LIBRA.

DOMINGO	5	12	19	26	31
SEG-FEIRA	6	13	20	27	
TERÇA-FEIRA	7	14	21	28	
QUART-FEIRA	8	15	22	29	
QUINT-FEIRA	9	16	23	30	
SEXTA-FEIRA	10	17	24	31	
SABADO	11	18	25		

DIAS SANTIFICADO †

**PHASES DA LUA:**

Ming a 5, nova a 13, crese. a 21, cheia a 27.

**MEMORANDUM.**

Correio a 12

**GAZETA DO SERTÃO**

CAMPINA-GRANDE, 10 DE OUTUBRO DE 1890.

**Partidocatholico**

Ainda não conta onze mezes o governo nascido da memoravel revolução de 15 de novembro; e ainda menos de metade deste prazo conta o partido catholico no Brasil.

Constituido em rasão das reformas religiosas, que um governo de facto lançou sobre o paiz, elle significa o sellenme protesto do povo brasileiro contra esses actos attentaterios de suas crencas e costumes.

E' um phenomeno curioso na historia patria o inesperado apparecimento do partido catholico, forte e pujante e dando batalha ás hostes governistas, diante das quaes recuaram os restos são dos antigos partidos, refundidos em um só e unido aos proprios republicanos historicos em alguns estados.

Na verdade a pressão official foi tal, que chefes politicos, cheios de prestigio, como Saraiva, Paulino de Sousa e Pelotas aconselharam aos seus amigos abstenção. E este foi o procedimento do partido que dirigiam, com os nomes de —nacional e moderado— na eleição de 15 de setembro; ficando só em campo o partido catholico enfrentando o governo.

Ainda assim não se julgou este seguro; a mais crua guerra, os mais acerbos duestos foram sem treguas lançados pela imprensa official contra o novo partido que ousava disputar-lhe o terreno. E para vencel-o foi preciso usar de ameaças e descer ao emprego da fraude, e fraude descommunal.

O phenomono curioso do apparecimento do partido catholico, tem uma explicação natural, que é conter elle o espirito da nação, que em sua maioria adoptou-o, como o unico partido capaz não somente de pôr cobro ao atheismo pregado e posto em pratica pelo governo e seus coryphens, como tambem de regenerar a patria.

Fazendo excepção em favor de alguns membros do governo provisorio, nos quaes deve-se reconhecer patriotismo, apesar de erros commetidos;

vemos que o paiz está entregue á homens, que o convulsionando por meio de reformas extemporaneas e injustas, têm compromettido o seu credito por excesso de despezas e por um filhotismo nunca visto no tempo do imperio.

Os especuladores politicos pullulam; e são esses os homens que dispõem dos destinos da nação, apregoando-se republicanos puros, do mesmo modo que até 15 de novembro de 1889 especulavam com o throno, dizendo-se o seu sustentaculo.

Os proprios republicanos historicos são desprezados; os caracteres mais puros são tidos em desconfiança. Só impetra a corrupção, corrupção sem correctivo na lei; porque a lei não existe diante da oligarchia ditatorial que nos supplanta.

Para o actual estado do Brazil nenhum simile encontramos na historia de outros paizes. Se a revolução do 15 de novembro é unica nos annaes das nações civilizadas; é unico tambem este periodo de corrupção e fraude que atravessamos.

Se comparação pedessemos estabelecer, seria com o celebre periodo da regencia em França no principio do seculo passado.

O Sr. Ruy Barbosa, o nosso Law, depois de ter feito o inventario das finanças da monarchia, alcançou a confiança geral aconselhando e promettendo a maior economia dos dinheiros publicos; para em seguida tudo olvidar, e crear o estado ephemero de riqueza publica, que presenciámos; o qual sem duvida terminará por banca-rotta, igual a em que cahiu nossa vizinha, a republica Argentina.

E' esta a administração que temos. E somente de um tal regimen podiam partir os meios indecorosos para fazer triumphar a lista dos seus candidatos; daquelles que irão approvar todos os seus actos; daquelles que só terão louvores para a constituição decretada; esse codigo politico imperfeito, que consagra restricções odiosas aos direitos politicos de uma importante classe de cidadãos.

O governo não quiz e nem quer uma assemblêa de representantes do povo com toda autonomia mental; mas sim um congresso de designados seus, dispostos á obediência passiva.

Poderá a nação brazileira constituir-

se solidamente, por meio de semelhante governo?

Poderá a constituição por elle outorgada servir definitivamente ao regimen republicano federal?

E' do que nos occuparemos no seguinte artigo.

**LETRAS E ARTES**

**A Alma**

Quereis ver o que é uma alma? Olhae para um corpo sem alma.

Se aquelle corpo era de um sabio, onde estão as sciencias? Foram-se com a alma, porque eram suas. A rhetorica, a poesia, a philosophia, as mathematicas a theologia, a jurisprudencia, aquellas razões tão fortes aquelles discursos tão deduzidos, aquelles sentenças tão vivas, aquelles pensamentos tão sublimes, aquelles escriptos humanos e divinos, excedem a admiração, tudo isto era alma.

Se o corpo é de um artifice, quem fazia viver as taboas e os marmores? Quem amollecia o ferro, quem derretia os bronzes, quem dava nova forma e novo ser á mesma natureza? Quem ensinou naquelle corpo regras ao fogo, fecundidade á terra, caminhos ao mar obediencia aos ventos, e a unir as distancias do universo, e metter todo o mundo venal em uma praga? A alma

Se o corpo morto é de um soldado, a ordem dos exercitos, a disposição dos arraiaes, a fabrica dos muros, os engenhos e machinas bellicas, o valor, a bizurria, a audacia, a constancia, a honra, a victoria, o levar na lamina de uma espada a vida propria e a morte alheia: quem fazia tudo isto? A alma.

Se o corpo é de um príncipe, a magestade, o dominio, a soberania, a moderação na prosperidade, a serenidade na adversidade, a vigilancia, a prudencia, a justiça, todas as outras virtudes politicas, com que o mundo se governa, de quem eram governadas, e de quem eram? Da alma.

Se o corpo é de um santo, a humildade, a paciencia, a temperança, a caridade, o zelo, a contemplação altissima das cosas divinas, os extasis, os raptos, sabido o mesmo peso do corpo suspenso no ar, que maravilha! Mas isto é alma.

Finalmente, os mesmos vicios nossos nos dizem o que é ella. Uma cobicia que nunca se farta, uma soberbia que sempre sobe, uma ambição que sempre aspira, um desejo que nunca aquieta, uma capacidade que todo o mundo a não enche, como a de Alexandre, uma altivez como a de Adão, que não se contenta menos que com ser Deus.

Tudo isto que vemos com os nossos olhos é aquelle espirito sublime, ardente, grande, immenso,—a alma. Até a mesma formosura, que parece dote proprio do corpo, e tanto arrebatá e captiva os sentidos humanos; aquella proporcão, aquella suavidade de cor, aquelle ar, e brio, aquella vida, aquillo

Por especial favor são nossos correspondentes das seguintes localidades:

**Piancó.**

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque S. João do Rio do Peire.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

**Souza.**

Vigário Francisco Torres Brazil.

**Alagôa do Monteiro.**

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

**Alagôa-Nova.**

Conego, vigário José Antunes Brandão.

**Alagôa-Grande.**

Vigário Luiz José de Araújo.

**Guarabira.**

Vigário Walfrêdo S. Santos Leal.

**Serra da Raiz.**

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

**Aparaná.**

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

**Cajazeiras.**

Capitão Jose Joaquim do Couto Cartaxo.

**Pilões.**

Tenente Manoel Maria da Silva.

**Parahyba.**

A. Augusto de Figueirêdo Carvalho.

**Arcaç.**

Pharmaceutico, Simão Patricio da Costa.

**Pombal**

João Leite Ferreira Primo.

**Brejo do Cruz**

Tenente Coronel Benedicto Saldanha.

**Soledade**

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da Gazeta do Sertão pagar as suas assignaturas entendendo-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

tudo, que é senão a alma?

É senão, vêde o corpo sem ella. Aquillo que amáveis e admiráveis não era corpo, era alma: apartou-se o que se não via, e ficou o que se não pôde ver.

A alma levou tudo o que havia, de belleza, como sciencia, de arte, de valor, de magestade, de virtude; porque tudo, ainda que a alma se não via, era a alma.

PADRE ANTONIO VIEIRA.

## GEOGRAPHIA

### Extensão do Brazil

A Republica dos Estados Unidos do Brazil tem a extensão de 8.337, 218 kilometros quadrados — isto é — mais 2.932.550 k. do que os 38 Estados dos Estados Unidos da America do Norte, sem os territorios annexos (5.404.668 k.); mais 3.321.194 k. do que a Russia Europeia (5.016.024); — mais 4.312.528 k. do que a China — propriamente dita (4.024.690) — tem, pois, 85.º do territorio de toda a Europa.

Attenta a extensão do territorio de cada um dos 20 estados, que compõem a Republica, classificados na ordem de sua grandeza, vamos comparal-a com a dos mais importantes paizes do mundo.

1.º *Amazonas* (com a extensão de 1.897.020 kilom. quad.) é maior 38 k. do que a reunião dos seguintes paizes: — Imperio Allemão (540.514 k.) Republica Francaza (528.517) Inglaterra e Irlanda (314.951) Austria (299.984) Portugal (89.625) Suissa (41.390) Hollanda (33.000) Belgica (29.455) Rep. de S. Salvador 18.720 Rep. de Andorra (507) Liechtenstein (157) S. Marino (86) Monaco (22).

2.º *Matto Grosso* (1.370.651) e equivale ao Imperio Allemão, Rep. Francaza, Austria, Montenegro — (9.030)

e Luxemburgo (1.587) reunidos.

3.º *Pará* (1.149.712) é maior 72 k. do que a reunião da Hespanha 500.443 Turquia (326.376) Italia (296.323) Haity (23.911) e Luxemburgo.

4.º *Goyaz* (747.311) equivale á reunião da Hespanha, Portugal, Hollanda, Haity, Grecia (64.688) e Dinamarca (38.302).

5.º *Minas Gerais* (574.855) é maior do que o Imperio Allemão reunido á Hollanda;

e maior do que a França — reunida á Suissa, ao Luxemburgo, á Andorra, ao Liechtenstein, S. Marino e Monaco;

é maior do que a Austria — reunida a Portugal, Baviera (75.859) Grecia, Hollanda, Montenegro e Luxemburgo; equivale á Inglaterra — com a Rep. do Uruguay (186.920), com a Suissa e com a Belgica;

equivale á Italia — com Portugal, com a Grecia, Irlanda e Suissa;

6.º *Maranhão* (459.884) é maior 872 k. do que a reunião da Noruega (318.195) com Portugal, Suissa, Montenegro, Andorra, Liechtenstein, S. Marino e Monaco;

7.º *Bahia* (426.427) equivale á reunião da Italia, Portugal e Suissa;

8.º *Piahy* (301.797) equivale á reunião da Escocia (78.895), Grecia, Dinamarca, Hollanda, Belgica, Suissa e S. Salvador.

9.º *S. Paulo* (290.876) equivale á reunião da Irlanda, Grecia, Suissa, Dinamarca, Hollanda e Belgica

10.º *Rio Grande do Sul* (236.553) equivale a Grecia, Suissa Dinamarca, Hollanda, Belgica, Rep. de S. Salvador, Montenegro e Luxemburgo.

11.º *Paraná* (221.319) equivale a Portugal, Grecia Dinamarca e Belgica.

12.º *Pernambuco* (128.395) equivale a Portugal, Dinamarca e Andorra.

13.º *Ceará* (104.250) equivale a Belgica, Hollanda, Dinamarca Luxemburgo, Andorra, Liechtenstein — S.

imaginarios.

Mal sabia eu, que o *hemem* confiava na espartezza e cynismo dos seus intendentes.

\* \*

Por fallar em intendente lembrei-me agora do Christiano, o homem da estrada de ferro, que vein da Dinamarca felicitar-nos, ensinando á fazer eleições.

Quem o visse no topo da mesa da 1.ª secção desta cidade, calmo, grave e gigante, como o seu compatriota Rurik á escanotar votos, e fazendo delles presente ao seu amigo Venancio, dizia: — É na chefe norando que dicta leis á esta terra, que conquistou.

Que limpeza de mãos!

E quando protestaram contra a falsificação; era para admirar a dignidade, com que respondia:

*Mis é subrrar. En m'm terre, Di untequ é aria Poxe non infale issa. Cadoliques é usavre, m's patrics son protestantes e von m'ile bem!*

E o Christiano deu leis á Campina, está dando e dará até quando... o povo quizer.

Mas, cidadão Christiano, conversemos agora seriamente. Já que fez a sua escanoteação de votos, e que já mostrou para quanto prestava em eleição; porque não trata agora dos seus deveres como intendente?

O que é feito de todo esse dinheiro, que desde o principio do anno entra a jorras nos cofres da intendencia?

Aplicai pelo menos o *disimo* em ta-

Marino e Monaco.

14.º *Parahyba* (74.156) é maior do que a Dinamarca com a Hollanda e o Luxemburgo.

15.º *Santa Catharina* (74.156) é maior do que a Suissa com a Hollanda.

16.º *Rio de Janeiro* (68.982) — é maior do que a Grecia com o Luxemburgo e Andorra; — é maior do que a Suissa; — é maior do que a Dinamarca — é maior do que a Hollanda — é maior do que a Belgica.

17.º *Alogóas* (58.491) é maior do que a Dinamarca com a Rep. de S. Salvador.

18.º *Rio Grande do Norte* (57.485) é maior do que a Servia (48.599) com o Montenegro.

19.º *Espirito Santo* (44.839) é maior do que a Suissa com o Luxemburgo.

20.º *Sergipe* (39.099) — é o mais pequeno dos Estados da Republica Brasileira, e entretanto é maior do que a Dinamarca (38.302); do que a Hollanda (33.000); do que a Belgica (29.455); do que o Haity (23.911).

(Continua)

### Os dois avarentos

(Conclusão)

Como ninguem o tivesse visto entrar em casa do vizinho, nem sair encurvado sob o peso do sacco cheio de ouro, quem poderia suspeital-o desse duplo crime: assassinato e fogo posto?

Os magistrados concluíram que tinha sido um accidente. Anselmo tinha-se deixado adormecer sem apagar a luz que, provavelmente, cahiu e incendiou as cortinas do leito; e quando os ossos do velho avarento foram encontrados, não sem trabalho, no meio desse montão de cinzas e de destroços, e os enteraram no pequeno cemiterio á entrada da

par os buracos que existiam nas ruas da cidade.

Estou certo que na partilha vos portareis como o leão da fabula — *quia nominor leo* —; não mettendo em conta o vosso ordenado de 600000 e os de vossos companheiros, que foram renunciados... de bocca, dizem as más linguas.

Mis... isto é um assumpto muito vasto.

De outra occasião tratarei delle especialmente.

Voltemos á eleição.

Estive em Patos e vi o Ló, o monumental Ló, sempre o mesmo amigo do Sr. Venancio. Na eleição fez proesas.

— É a quanto tiver estas barbas; — dizia elle; — não consiato que os catholicos fagam maioria no meu collegio.

Dito e feito. A apuração foi uma pandega. Afinal depois de encher os candidatos do governo com os votos dos outros, deixou o resto para os catholicos.

É uma preciosidade o Ló. É por isto que o Sr. Venancio pensa em mandar chamal-o para fazer companhia ao Curinga, quando partir para o Rio o Curingão.

Em Serra-Redonda, onde tambem estive, lá deixei a urna tapada, e tapada ainda se conserva até que o Sr. Venancio mande um medico parteiro, que a faça dar a luz.

Que variedades de casos, de interessantes incidentes na eleição de 15 de

villa, ao pé da colina, ninguem mais quiz saber da aventura e o pobre velho foi esquecido..

Seguro da sua impunidade, João triumphava e vivia alegre! Elle tinha reunido ao seu thesouro, escondido n'um buraco da parede, o dinheiro de Anselmo; era elle que, todas as noites, agora, louco, embriagado, contemplava, tocava e beijava o prodigioso thesouro deslumbrante e sonoro!

Esse imbecil d'Anselmo dormia agora no cemiterio, debaixo da pedra tumular, frio, descarnado, esqueletico, enquanto que elle, João cheio de vida, gosava das caricias deliciosas das moedas, ficava como doído diante de todo esse ouro, e deitava-se no meio delle dormindo de gois, como um amante extenuado de amor, nos braços da sua apaixonada.

Um dia que João se aproximou do sitio onde escondera as suas riquezas, um grito terrivel se lhe escapou dos labios. Tinha-o roubado: o buraco achava-se vazio e escuro.

Com os olhos arregalados, os dentes cerrados, erigando os cabellos com as mãos, não cessava de gritar. Foi tal o clamor, que atravessava das paredes espessas, das triplices portas e das janellas fechadas, foi ouvido em todo o *faubourg*, e amedrontou e fez levantar todos os vizinhos, que sahiram á rua estregando os olhos.

Homens, crianças, mulheres meio vestidas, todo correram a perguntar: «o que era? o que tinha havido? quem tinham assassinado?»

Arrebararam as portas da casa do avarento, viram-no pallido, os olhos ensanguentados, a lingua correndo em fio, berrando diante do seu escondrijo vazio!

Arrebararam-me tudo, dizia elle. É verdade, mas parece impossivel. Um ladrão não pôde introduzir-se nesta casa, mas quem? quando? como? Haverá pessoas que passem através das paredes, que entrem pelos buracos das fechaduras? O meu dinheiro! O meu querido ouro! as minhas bellas moedas de

Setembro! É um nunca acabar.

Não posso tratar delles de uma só vez. Com pena deixo para occupar-me de outro assumpto.

\* \*

Gyrasol, o asougado Gyrasol do *Jornal da Parahyba* não existe mais!

Saltitante, agri-doce, como o nosso juá (não leiam Juas), *mirando* sempre o *sol-Venancio*, o endiabrado não o deixou socegar um só momento.

E os mosqueteiros Curinga e Curingão, Patacho, e *bullu quanti*, viviam em uma roda viva!

Só descangava á noite, quando recolhia as petalas, que de dia desabrochavam cada vez mais vigorosas. Impagavel Gyrasol!

Morreu! Mas teve um digno successor, Vulcano.

Vulcano, que só sendo filho de Gyrasol, por ser o mesmo em genero numero e caso, o substituiu completamente.

Que fogo nutrido! Que borbulhão de faiscas espadana dos seus periodos!

O deus cõxo, quando fabricava os raios de Jupiter, não fazia saltar mais fagulhas de sua bigorna.

Eia! Vulcano, continuai á despedir raios, fulminai toda essa seita neivista, que suga o sangue da Parahyba.

*Fuclor e...* *boulos* não fallão, em quanto existir essa anomalia — Venancio — Governador.

Recebe, Vulcano, felicitações do vosso pequeno confrade

Indio Curing.

## FOLHETIM

### Cae Lá

Vou pedindo desculpa aos benevolos leitores da *Gazeta do Sertão* pela minha prolongada ausencia, motivada por um imperiosa circumstancia.

Apesar de in lio, sou cidadão, e melhor cidadão do que Curinga, Curingão e todos os demais mosqueteiros do Sr. Venancio, de que fallava *Gyrasol*, e agora está fallando Vulcano no *Jornal da Parahyba*.

E por isto, ligando o maior interesse á primeira eleição *republicana* dei um passeio por certos collegios para conhecer de *visa* a obra do dictador da Parahyba.

Por toda parte vi que de dez eleitores o governo somente contava com um adepto; e que portanto era elle um governo do *disimo* e não da maioria.

Mas com esse *disimo* fez o Sr. Venancio coisas *do arso da villa*. Escanoteou votos e multiplicou da tal forma o *disimo*, que tornou-se em immensa maioria no... papel.

Bem dizia o nosso *sabio* governador quando os seus mosqueteiros receiosos da opposição que se levantava estavam sempre a exclamar:

— A eleição!! Nós perdemos a eleição!

— Não tenham cuidado, havemos de vencer por grande maioria; — respondia-lhes o Sr. Venancio.

E venceu... embora em votos

todos os paizes do mundo? quem as levou? Quem me arrancou o meu sangue, o meu unico amor, a minha alegria, o meu coração, a minha vida?»

E o desgraçado gemia como um animal a quem torcem o pescoço.

De repente João calou-se tornando-se mais palido, contrahindo as faces. Sem duvida uma idéa horrivel lhe passava pelo espirito.

Depois do espanto da multidão silenciosa, o avaro abriu a bocca e talbuciu: Se fosse...?...

Oh! se tivesse sido...?...

Mas não pode acabar; o corpo pendeu e cahiu morto sobre o sólo, com a cabeça no rebordo do buraco, yasio onde estivera o thesouro.

Ha um anno, muito tempo depois a ventura que lhes contei, foram exhumados os mortos do cimiterio, por causa de um caminho de ferro que deuecia atravessar a planicie ao pé da colina.

Alguns coveiros carregavam sobre barras de ferro afim de levantar uma pesada pedra tumular, — sob a qual repousava Anselmo. A pedra a custo foi levantada, e os homens, deixando cahir das mãos as barras, levantaram os braços para o céu, estupefactos pelo que acabavam de ver.

Aos pés d'elles, na cova aberta, brilhava uma quantidade prodigiosa de moedas de cobre, prata e ouro, e no meio desse esplendor as duas mãos d'um esqueleto apertavam ainda piastras e florins entre as phalanges esbranquiçadas.

CARILLO MENDES.

**A PERDIDOS**

**PROTESTO**

Os abaixo assignados, eleitores da secção do Juizo de Paz de Serra Redonda da comarca do Ingá, do Estado da Parahyba, feridos em seus direitos de cidadãos pela mesa d'assembléa eleitoral e especialmente pela prepotencia e má fé do presidente da mesma mesa, o intendente municipal José d'Assumpção e S. Thiago, veem pelo presente e perante o publico e o paiz protestar contra o modo immoral e criminoso porque ditos presidentes e mesarios procederam somente porque se viram vergonhosamente derrotados como agentes e assalariados do governo, abandonando a mesa dos trabalhos e retirando-se para não apurarem as cédulas recolhidas á urna, sem haver a maior alteração da ordem publica, cujo plano criminoso já se achava planejado e concertado, desde que o mesmo presidente na vespera ou no dia antecedente á eleição não quiz admitir que o 2.º juiz de paz no exercicio do 1.º fiscalisasse os trabalhos. Era esperado tão torpe e criminoso procedimento da mesa, desde que ella foi composta de homens, como José d'Assumpção, Francisco Grangeiro Filho e Jeremias Cavalcante, aspirantes á empregos publicos, e por isso verdadeiros instrumentos do governo, que usou de todos os meios para fazer triumphar a sua chapa, que de modo algum consulta os interesses do paiz, e não podia ser acceita pelos cidadãos criteriosos e honestos, que somente desejam o bem estar da patria, e não sacrifica-la por interesses inconfessaveis. Declaramos e juramos, se preciso for, que votamos nos cidadãos seguintes: Para Senadores, Dr. Irineo Ceciliano Pereira Joffily, Dr. Anisio Salathiel Carneiro da Cunha e Dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne; e para deputados, nos Drs. José Soriano de Sousa, Apollonio Zenaydes Peregrino de Albuquerque, Agrigio Carlos Pessoa de Mello, Biogo Velho Cavalcante d'Albuquerque Sobrinho e capitão Francisco Alexandrino da Veiga Torres. Protestam igualmente, os abaixo assignados, contra os actos indecentes e ameaças dos agentes

do governo na referida eleição.

Serra Redonda, 15 de Setembro de 1890.

- Vicente Ferreira Catão
- Pedro Callisto d'Alencar Granja
- José Francisco da Nobrega
- Francisco Claudino de Sousa Pontes
- Manoel Faustino de Sousa Villarim
- João Lourenço Ferreira
- Maximiano Pereira da Silva
- Lourenço Ferreira Borges
- José da Silva Coelho
- Ignacio de Sousa Barbosa
- Galdino Francisco Regio
- Antonio Alves Ferreira Catão
- Domingos José Vieira
- João Vieira de Araújo
- Herculano do Nascimento Cruz
- Manoel Cavalcante do Rego
- João Antonio de Barros
- Manoel do Nascimento Cruz
- José Joaquim de Franca
- José Lopes Tavares de Mendonça
- Manoel Gonçalves da Rocha
- Manoel Appollinario de Oliveira e Silva.
- Francisco Tito de Araújo
- José Antonio Ferreira Catão
- Balbino José Guimarães
- Manoel Rodrigues de Sousa
- João Basilio de Sousa
- Joaquim Venancio de Sousa
- João Nazareno de Sousa
- João Alves Barbosa
- Francisco Evangelista da Rocha
- Francisco da Silva Coelho
- José Vicente Guimarães
- Christovão Ferreira da Silva Catão
- Manoel da Silva Coelho
- Manoel José de Figueiredo
- José Ferreira de Mello
- Trajano Figueiredo Barros
- João de Figueiredo Barros
- Antonio Joaquim de Sousa
- Bernardo da Silva Coelho
- José Claudino da Costa Gadêlha
- João Domingos Pereira.
- Francisco Cavalcante de Albuquerque
- Joaquim Francisco Dantas
- Manoel Hermino de Andrade
- José Targino Granja
- Lindolpho Baptista Wanderlei
- Silverio da Cunha Lima
- Rufino José Gomes
- José Gonçalves da Rocha
- Jesuíno da Silva Amorim
- Manoel Cabral da Silva
- Joaquim Cavalcante de Albuquerque
- Minervino Cabral de Mendonça.
- Joaquim Fernandes Coutinho
- Francisco Fernandes Coutinho
- Antonio Fernandes Coutinho
- Mathias de Freitas Vasconcellos
- Gabriel José Nazareno
- Raimundo José da Silva
- João de Santiago Raposo
- Domingos José Dias Correia
- João Dantas de Assis
- Vicente Ferreira Dantas
- Manoel Ferreira Dantas
- Tobias Ananias Bezerra
- Salviano Augusto de Paula Freires
- José da Cunha Lima
- Manoel da Cunha Lima
- Luiz Cabral da Silva.

**Sosinho!**

Deixar tudo e partir sosinho e mudo ;  
 Varrei-me o nome escuro o esquecimento ;  
 São magoas que jamais esquecerei ;  
 Do tristissimo e humilde sofrimento.

Oh me, Deus! Impellido por sentimentos ;  
 Que por certo levarão-me a sepultura !  
 Cogido partirei sosinho e mudo  
 Embora reforçando a natura.

MANOEL LEAL

**Musa popular**

**CHUVISCOS**

Para completo flagello  
 De nós, pobres brasileiros,  
 O governo nos mandou  
 Intendentes a milheiros;  
 Lançou mão de mercenarios  
 Do subragio popular,  
 Querendo assim aviltar  
 Sentimentos altaneiros

Desse tal P'defonso Souto  
 Instrumento original  
 Da fraude escandalosa  
 Do Paço Municipal  
 Lançou mão o Christiano,  
 Que enfim é estrangeiro,  
 A quem serve de...estribeiro  
 Esse typo sem rival.

Ildefonso.

**FARRAPOS**

— Eu ja quiz ser delegado  
 — No sertão onde morei,  
 — Lá nunca pude obter,  
 — Mas aqui, ora, ganhei.

— Esta terra é muito boa  
 — Para quem vem retirado;  
 — De vendelhão de cigarros  
 — Passa logo a delegado.

— Sou poeta e delegado,  
 — Tenho grande utilidade;  
 — As tramoiás justifico  
 — Dos patrões, e a gran fraude.

Quem fall' assim é o Barbosa  
 Delegado d' Intendencia,  
 O que planta a *liberdade*  
 Na Praga da Independencia.

Chico.

**GAZETEIRIA**

**A eleição** — As ultimas noticias recebidas dão-nos a certeza de que em todo paiz triumpharam os candidatos officiaes; salvando-se do immenso naufragio apenas o estado da Bahia, que conseguiu eleger senador ao conselheiro Saraiva, e deputado ao Dr. Zama, ambos candidatos do partido catholico.

Na propria Capital Federal houve fraude na apuração de diversos collegios, sendo della victima o Barão de Lardario, eleito senador.

Assim pois o congresso será composto quasi unanimemente de *designados* do governo.

Que exemplo!

**Tortura** — Recebemos a seguinte communicação:

« Sr. Redactor da Gazeta do Sertão. Admiro como ainda não chegasse ao seu conhecimento um facto criminoso da maior gravidade.

O negociante Christiano Lauritzen, tem em sua casa á titulo de creada, uma creanga de 4 annas de idade, a qual por *comer ricio*, mandou elle um creado de nome José, suspendel-a pelas pernas e ficando a cabeça para baixo.

Achava-se a referida creanga no dia 14 de Setembro neste martyrio, quando o mesmo José desfechou-lhe um tiro no braço direito, fazendo graves ferimentos.

A creanga ainda lá existe hoje soffrendo as consequencias do tiro; e as autoridades policiaes, que tiveram conhecimento do facto criminoso, ainda nada procederam.

Será porque o Sr. Christiano é um potentado?

A lei deve ser igual para todos». Eis a noticia que nos deram. E asseguram-nos pessoas fidedignas, que o facto é verdadeiro.

**Correio** — O alferes Miguel Luiz Antunes, de S. João do Rio do Peixe reclama que de Agosto p. p. para cá tem deixado de receber 9 rs. da nossa folha. Fazendo nós pontualmente a remessa, pedimos providencias ao administrador do Correio

**Assassinato** — No dia 22 de Setembro p. passado, no lugar Florianópolis, desta comarca, e na distancia de 10 legoas desta cidade, José Clementino de tal, ali morador, assassinou com um tiro de espingarda á sua mulher Maria de tal, de 17 annos de idade.

O assassino que representa ter 20 annos de idade era casado ha pouco mais de um anno, sendo levado á prepetrar o crime em desahonta de sua honra ultrajada. Consta que Hermenegildo Gomes de Albuquerque, seduzira a desventurada mulher de José Cle-

mentino; pelo que este o espancava alguns dias antes de dar-se a morte da infeliz Maria.

Asseguram-nos pessoas dignas de fé, que o criminoso em seguida ao assassinato dirigiu-se á casa do subdelegado de Pocinhos, Manoel Pereira, e que este deu-lhe uma carta de recommendação para o proprietario do engenho Cabaças, nesta mesma comarca.

Não podendo por em duvida a noticia referida, só nos resta chamar a attenção de quem compôr para o acto do desabusado subdelegado.

**Registro da cidade** — Para continuar com seus estudos parti: no dia 6 do corrente para o Recife o intelligente joven José Dias da Costa Filho.

Agradecemos a vizita que nos fez, deoçando-lhe boa viagem e bom resultado em seus exames.

**Delegado modelo** — Lê-se na *Gazeta de Taluly*:

Um delegado de policia de uma povoação de Minas mandou affixar na porta da matriz o seguinte officio:

« Eu Tobias Manoel Antonio, delegado de policia deste termo e povoações conterraneas e adjacentes, fago saber o seguinte e previno desde já que quem não me obedecer ha de sentir para quanto presta a minha vara que me foi dada por S. M. a quem Deus guarde e a mim não desampare.

« Art. 1.º Todo o habitante que encontrar um cão deve mata-lo para que não haja mas nenhuma damnado, a excepção do sr. Zé barbeiro que é um cão que não faz mal a ninguém.

Art. 2.º Outrosim ordeno que se reúna todos os habitantes no domingo circumvisinho e que limpem esta praça e o seu competente esgoto, em presença do meu inspector de quarteirã que está obstruido pelas imundices.»

Que pandego!

**Biblioteca militar no Brazil** — É este o titulo do livro que o visconde de Ouro-Preto está escrevendo na Europa e que deve apparecer brevemente.

**Typographia** — A primeira que houve no Brazil foi a que estabeleceram os holandezes em Pernambuco pelos annos de 1634 a 1654, e que parece ter pertencido a um tal Brec. A primeira obra que se imprimiu no Brazil foi *Brazilisch Goltzak* (Bolsa de dinheiro brasileiro). Foi impresso na hoje cidade do Recife, typographia de Brec, anno de 1647, e contem 28 paginas não numeradas.

A primeira typographia que houve no Rio de Janeiro foi fundada por Antonio Isidoro da Fonseca pelos annos de 1750 e tantos. As primeiras obras que foram impressas no Rio de Janeiro foram — Exames d'artilheiros, Exames de bombeiros. Tanto a typographia como as obras foram sequestradas pelo governo portuguez.

**Fazendas Baratas** — Consta-nos que o Sr. R. Lauritzen, de Timbauba, prevendo que depois da revolução de 15 de Novembro, subido o preço do algodão, subirião necessariamente os preços das fazendas, fez com antecedencia um grande deposito dellas, especialmente de algodões, de sorte que hoje pode vender mais barato do que mesmo no Recife e ganhar dinheiro.

Por exemplo uma marca de algodão da Bahia chamado *San Igual*, que hoje custa no Recife o menos 380 o metro comprou elle a 320, etc.

Naturalmente irá o Sr. Lauritzen an'car muito dinheiro! *os rios so correm para o mar*, conforme o adagio popular

Recomendamos pois a casa Inglesa de Timbauba aos negociantes deste estado e aos criadores e agricultores em geral, por ser uma casa muito sincera

**Victima de dentadura** Lecamp, tabelião de Argenteau, França, acaba de morrer victima de um singular accidente.

Dois dentes posticos que elle usava cahiram e o tabelião involuntariamente engoliu-os, ficando com elles atravessados no esophago.

Não tendo sido possivel fazer-se a extracção pela bocca, foi julgada necessaria uma operação.

Esta deu-se com o melhor resultado, mas na noite desse dia sobrevio uma forte hemorragia e o tabelião Lecamp exalou o ultimo suspiro

**Atestado de pobreza** — « Ray Barbosa, presidente do tribunal do thezouro nacional, declara aos Srs. inspectores das thezourarias de fazenda que, de accordo com a proposta feita pelo Ministro da Justiça, em aviso de 9 deste mez (Agosto), podem ser tambem dados pelos juizes de paz os dolegados de policia os atestados de pobreza, que actualmente são passados pelos parochos, para se fazer efectiva a isenção do sello das licenças e dispensas de impedimentos para casar, nos termos do art. 13 n. 18 do regulamento anexo ao decr. n. 8,946 19 de Maio de 1883. — Ray Barbosa.»

**Segredo da natura** — Na cidade do Natal, capital do Rio Grande do Norte está doente um menino de 11 annos, que apresenta uma anomalia singular. Esse menino, que se chama Baracho, caboco, com snas faculdades intellectuaes regulares, tem uma cutila (que se enroscas) de um palmo, e que *promette* crescer ainda.

Dizem os sectarios da doutrina de Darwin, que é um verdadeiro caso de atavismo.

**EDITAL**

O Collector de Rendas avisa aos devedores de impostos do exercicio de 1890, que está aberto o pagamento sem a multa de 50, até 31 de Outubro corrente.

Campina Grande, 9 de Outubro de 1890.

Francisco Cavalcante de Albuquerque

**ANNUNCIOS**

**Aos boiadeiros**

Apolinario Pereira da Costa, tendo arrendado o antigo estabelecimento, que pertencia ao finado Tenente Lessa, na povoação de Pocinhos desta Comarca, avisa a todos os boiadeiros e marchantes que nelle encontram todos os commodos:

— **VENDA DE MOLHADOS** Bem Sortida, — **Hotel.** —

— **Casa de rancho espaçosa.**

— **16 curraes para boiadas,**

— **Varal e capim para tratamento de cavallos.**

Promette toda sinceridade, associo a preços modicos.

Pocinhos, 24 de Setembro de 1890  
Apolinario Pereira da Costa

O abaixo assignado avisa ao publico que acaba de montar uma padaria, na povoação de Esperanga, onde venderá bolachas, balaehinas e todos os mais

preparados de massa, em grosso, a retalho a por preços modicos.

Esperanga 3 de Setembro de 1890.  
José Maria Ferreira P. Pimentel.

**CAJURUBÉBA**

Preparado viscoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Autorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

**COMPOSIÇÃO**

de

Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *tencorrichas* ou *flores brancas*, nos *sotrimientos* occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas diferentes *formas da syphilis*.

**Dose** — Nos primeiros seis dias uma colher de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sopa para os adultos e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos lenhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE

NA  
**DROGARIA**

Francisco M. da Silva & C.  
PERNAMBUCO

**NOVIDADE**  
de  
**TIMBAUBA.**

Grande sortimento de Fazendas na **Casa Inglesa** No solrado e grande Armazem **Junto á Igreja** Fazendas baratissimas - Roupas feitas **Chapéos e Calçadas** Comprados a dinheiro, e grande **Parte importadas** Da Europa, onde por 15 annos **Tenho viajado** E conheço as 1<sup>as</sup> fabricas e o commercio **Dos grandes mercados** Vende-se a retalho. E em grosso **Pelo preço da Praça** E seriedade e agrado e infallivel

Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fóra ajuda-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(15)

**papel**

Para embrulho vende-se nesta typographia a 10000 15 kilos.

**EMULSÃO DE SCOTT**

de OLEO PURO

DE FIGADO DE BACALHAO

COM

**HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA.**

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorisada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da **TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DELUXOS, TOSSE CHRONICA, AFFECÇÕES DO PETTO E DA GARGANTA** e todas as enfermidades **consumptivas**, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou rest belecce os **debeis**, os **anemicos** e os **escrofulosos** com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drograrias.



PAIVA, VALENTE & C<sup>a</sup>

IMPORTADORES

DE

GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA.

REFINACÃO D'ASSUCAR.

COMPRAS D'ALGODÃO

E

Escritorio de Comissões

RUA MACIEL PISHERO 82 A 86  
PARAHYBA

**LOJA**

DA

**ESTRELLA**

DE

**JOÃO DA SILVA PIMENTEL**

**N.º 33**

Praça da Independencia

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as produencias, que se vendem a preços modicos e a perfeito gosto dos freguezes,

**TONICO**

**juá-mutamba**

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabellos, dessecar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as pharrmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

**PHARMACIA MARTINS**

88-RUA DUQUE de CAXIAS-88  
Recife

**Hotel Central**

**MUANGU**

Os abaixo assignados avisam ao respeitavel publico que estabeleceram um hotel confronte a estação da ferro-via Conde d'Eu; onde os Srs. passageiros encontrarão os commodos precisos e a preços modicos.

Tem apozentos especiaes para familias assim como encarregam-se de qualquer encomenda bem como remessas de artas, dinheiro &

Encarregam-se tambem de tratamento de animais, têm cavallos para alugar e finalmente encontrarão os Srs. passageiros tudo quanto preciso for a seus commodos.

AQUINO & FONSECA

**BOLETIM COMMERCIAL**

Feira de Itabayana em 7 de Outubro de 1890.

Bois recolhidos aos curraes... 850  
Vendidos... 850  
Regulando o kiloda carne 220 a 260 rs

Destino  
Pernambuco... 500  
Seguiram para a Parahyba... 100  
(diversos)... 250  
Sobras... 000  
850

Feira de Campina, 7 de Outubro de 1890.

Houve 810 l<sup>os</sup>.  
Pela estrada do Siridó... 480  
" das Espinharas... 330  
Sobra da feira passada... 000

Mercado de Campina em 27 de Setembro de 1890.

Milho... 0\$500  
Feijão... 0\$800  
Farinha... 0\$800  
Carne secca... kil... 0\$500  
Dita verde... kil... 0\$240  
Rapadura... cento... 3\$000  
Couro de bode... o cento... 130\$000  
Sola, o meio... 2\$200